

ANALISE ESPACIAL E SÓCIO- ECONÔMICA DAS PEQUENAS EMPRESAS INDUSTRIAIS EM RIO CLARO (SP), BRASIL

Auro Aparecido Mendes; Manoel F. Dos Santos; André Marciel Bonini
UNESP, Rio Claro (SO)
Brasil

A importância da pequena empresa tem sido reconhecida pelos governos de diversos países. Os estudos do processo da industrialização revelam o papel fundamental da pequena empresa dentro de estrutura industrial e a função dinâmica que a mesma realiza no sistema fabril e na promoção do desenvolvimento e do crescimento econômico. A bibliografia existente sobre assunto não apresenta uniformidade critérios para definir as dimensões do que sejam pequenas empresas. A variedade de critérios utilizados decorre, em parte, da diversidade de situações dos países em que foram e continuam sendo realizados os estudos sobre o desempenho, os problemas e as características das pequenas empresas. Analisando a industrialização do município, cedendo espaço para as médias e grandes empresas de capitais não locais. A pesquisa evidenciou que os problemas que as pequenas empresas enfrentam são diversificados (principalmente no que tange ao estágio tecnológico, às relações produtivas e estratégias para se manterem no mercado) e apresentam particularidades diferentes em cada caso, especialmente, quanto às características de que se revestem. Cabe ressaltar, que as autoridades municipais têm procurando, atualmente, dar apoio não só aos pequenos empresários industriais mais antigos mas também, aos que se encontram na fase de instalação. No caso de Rio Claro merece destaque o Projeto NIDO (Núcleo de Iniciação e Desenvolvimento de Organizações- inspirado no Programa Núcleo de Iniciação Empresarial/Incubadora), que tem por fito dar suporte a pequenos empreendimentos industriais e empresas nascentes, por meio de oferta de espaço, apoio operacional de técnicos em gerenciamento, gestão financeira –e, ainda, para a colocação de produtos no mercado. Finalmente, as pequenas empresas não podem ser ignoradas pelas autoridades e pelas entidades ligadas à vida econômica local e do país. Tais industriais não podem ser negligenciadas não só porque são muitas e representam uma contribuição importante na renda municipal; mas, sobretudo, porque a estagnação ou a desaparecimento destas unidades produtivas acarretam elevados prejuízos sociais.